

Disciplinas oferecidas em 2023/1

Código: LIT836 - Turma: B - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

Disciplina: Seminário de Literatura Brasileira (MÚLTIPLOS MODERNISMOS)

Área de Concentração: Literatura Brasileira

Professor(es): MARCOS ROGÉRIO CORDEIRO FERNANDES

Ementa:

A eclosão do modernismo no Brasil se fez acompanhar de intensos debates que perpassaram o campo da estética, da teoria, da política e do ensaísmo dominando o debate mais arrojado sobre a formação social e cultural brasileira. Neste tecido multifacetado, a literatura marcou ponto de inflexão, pois por seu intermédio se formalizaram as questões mais duráveis do período, que se multiplicaram pelo vasto território nacional e assumiram conotações diferentes nas diferentes regiões do país. O ponto de tensão desse debate passa pela apreensão crítica do processo de modernização capitalista (estimulando a efusão tecnológica, incrementando a urbanização, reconstruindo valores culturais e visões de mundo, aprofundando a divisão de classes) e seu impacto sobre a sociedade brasileira, revertendo-se sobre a linguagem e os procedimentos da literatura. As ideias de vanguarda foram adotadas no Brasil, mas não de maneira pacífica. Seu incremento passa por distorções, mesclas, mudanças de códigos e linguagens (futurismo, surrealismo, construtivismo, expressionismo etc.) que possibilitaram rupturas significativas, mas foram também enfrentadas ou recusadas. O acirramento de correntes ideológicas (cristianismo, folclorismo, liberalismo, comunismo, fascismo etc.) ajuda a tensionar a emergência do modernismo entre nós. Daí, não ser possível falar em “um” movimento modernista no singular, pois o que ocorreu foi a emergência de diferentes tendências em um mesmo movimento.

Qual a relação entre as transformações estéticas promovidas pelo modernismo e a condição tardia e periférica da modernização no Brasil? Em que medida as obras modernistas se empenharam em refletir esse desalinho? Como os artistas brasileiros responderam a ele? São questões que interessam discutir neste curso, a partir da obra de diferentes autores.

Programa:

1. Discussão teórica inicial:

- a) Modernização capitalista e surgimento das vanguardas;
- b) Sentido da vanguarda e seu impacto sobre os movimentos modernistas;
- c) Contraposição estética e política da modernização capitalista.

2. Desenvolvimento do Modernismo no Brasil:

- a) Modernismo dentro da evolução literária no Brasil;
- b) Diferentes manifestações modernistas no Brasil: divisão regional, ideológica e estética;
- c) Outras artes.

3. Modernidade e Modernismo:

- a) Princípios de vanguarda na literatura brasileira;
- b) Inflexão crítica da formação social brasileira.

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA

Geral:

- ADORNO, Theodor W. Revendo o surrealismo. Notas de literatura I. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2003.
- BENJAMIN, Walter. O surrealismo: o último instantâneo da inteligência europeia. Obras escolhidas I: magia e técnica; arte e política. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BÜRGER, Peter. Teoria da vanguarda. Lisboa: Veja, 1993.
- CALINESCU, Matei. Five faces of modernity: modernism, avant-garde, decadence, Kitsch, postmodernism. Durham: Duke u. p., 1987.
- HERF, Jeffrey. O modernismo reacionário: tecnologia, cultura e política na República de Weimar e no 3 Reich. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed. Unicamp, 1993.
- LEFEBVRE, Henri. O que é a modernidade. Introdução à modernidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
- LUKÁCS, Georg. Concepção do mundo subjacente à vanguarda literária. Realismo crítico hoje. Brasília: Thesaurus, 1991.
- SANGUINETTI, Edoardo. Sociologia da vanguarda. In: LIMA, Luiz Costa (org.) Teoria da cultura de massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

Específica:

- AMARAL, Aracy A. Artes plásticas na Semana de 22. São Paulo: Ed. 34, 1998.
- ANDRADE, Gênese (org.). Modernismos: 1922-2022. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- BATISTA, Marta Rossetti. Os artistas brasileiros na escola de Paris. São Paulo: Ed. 34, 2012.
- BOAVENTURA, Maria Eugenia. A vanguarda antropofágica. São Paulo: Ática, 1985.
- BOAVENTURA, Maria Eugenia (org.). 22 por 22: A Semana de Arte Moderna vista pelos seus contemporâneos.
- BRITO, Mário da Silva. Antecedentes da Semana de Arte Moderna. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1964.
- CANDIDO, Antonio. "Literatura e cultura de 1900 a 1945". Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1985.
- CORDEIRO, Rogério; BONOMO, Daniel; PASINI, Leandro. Aberto para balanço: revisão crítica do modernismo brasileiro. Belo Horizonte: Fino Traço, 2022.
- DEALTRY, Giovanna; FISCHER, Luís Augusto; LEITE, Guto (org.). Outros modernismo no Brasil: 1870-1930. Porto Alegre: Zouk, 2022.
- FISCHER, Luís Augusto. A ideologia modernista: a semana de 22 e sua consagração. São Paulo: Todavia, 2022.
- GONÇALVES, Marcos Augusto. 1922: a semana que não terminou. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- HENRIQUES, Luiz Sérgio Nascimento. "Contradições do Modernismo". COUTINHO, Carlos Nelson et al. Realismo e anti-realismo no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- JACKSON, Kenneth D. A prosa vanguardista na literatura brasileira. São Paulo: Perspectiva, 1978.
- LAFETÁ, João Luís. 1930: a crítica e o modernismo. 2 ed. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2000.
- LIMA, Bruna Della Torre de Carvalho. Vanguarda do atraso ou atraso da vanguarda? São Paulo: Alameda, 2018.
- MARQUES, Ivan. Cenas de um modernismo de província. São Paulo: Ed. 34, 2011.
- MARTINS, Wilson. A ideia modernista. Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.
- MORAES, Eduardo Jardim de. A brasileirdade modernista: sua dimensão filosófica. Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- MICELI, Sergio. Lira mensageira: Drummond e o grupo modernista mineiro. São Paulo: Todavia, 2022.
- NETO, José Paulo. "Depois do Modernismo". COUTINHO, Carlos Nelson et al. Realismo e anti-realismo no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- OLIVEIRA, Vera Lúcia de. Poesia, mito e história no Modernismo brasileiro. São Paulo: Ed. Unesp; Blumenau: FURB, 2002.
- PASINI, Leandro. Prismas modernistas: a lógica dos grupos e o modernismo brasileiro. São Paulo: Ed. Unifesp, 2022
- PRADO, Antonio Arnoni. Itinerário de uma falsa vanguarda. São Paulo: Ed. 34, 2010.
- RUFFATO, Luiz. A "Revista Verde", de Cataguases: contribuição à história do Modernismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.
- SANTIAGO, Silviano. "A permanência do discurso da tradição no Modernismo". Nas malhas da letra. São Paulo: Companhia das

Letras, 1989.

SARAIVA, Arnaldo. Modernismo brasileiro e Modernismo português. Campinas: Ed. Unicamp, 2004.

SEVCENKO, Nicolau. Orfeu estático na metrópole: São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20. Companhia das Letras, 1992.

SILVA, Anderson Pires da. Mário e Oswald: uma história privada do Modernismo. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 1992.

VASCONCELOS, Gilberto. Ideologia curupira: análise do discurso integralista. São Paulo: Brasiliense, 1979.

VELOSO, Mônica Pimenta. História e Modernismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

Pré-requisitos:

Nenhum

Outras exigências:

Nenhuma